

Agentes de segurança violam raparigas do infantário

Notícias, Nacional, 25.08.2021. Pág. 06, Ed. nº 31.386

A POLÍCIA da República de Moçambique (PRM), em Manica, acaba de deter dois indivíduos, ao serviço de uma empresa de segurança privada, denominada “RIBAS”, acusados de violar sexualmente quatro raparigas do Infantário Provincial.

Trata-se de Diocleciano F. e Timóteo R, de 26 e 23 anos, respectivamente, acusados de terem mantido cópula com raparigas de 15, 16, 17 e 19 anos, que vivem nesta instituição pública de caridade.

Os detidos tinham sido destacados para a segurança deste recinto que alberga pouco mais de 60 crianças órfãs e vulneráveis, e terão aliado as meninas com dinheiro, telemóveis, jóias, relógios, cosméticos, entre outros produtos.

Diocleciano refuta as acusações, confirmando que uma das moças era sua namorada, mas nunca manteve cópula com ela.

“A moça que está para completar 18 anos é a única que eu conquistei no infantário, mas

em nenhum momento me juntei com ela ou a violei sexualmente”, disse o indiciado de 26 anos.

Timóteo, outro indiciado, refuta igualmente ter violado a menina, mas confirmou ter lhe oferecido um telefone celular, no dia 7 de Abril.

“De lá para cá, não mais voltei a conversar com ela”, defendeu-se.

Mateus Mindú, porta-voz da PRM em Manica, refuta as alegações dos indiciados e reitera terem violado sexualmente quatro menores no local de trabalho, onde exerciam as funções de segurança.

“Importa referir que não só mantiveram a cópula com as menores, como também torturaram as vítimas física e psicologicamente. Neste contexto, já foram arrolados todos os factos e o expediente será remetido ao Ministério Público para que sejam responsabilizados exemplarmente, com vista a desencorajar este tipo de práticas”, declarou Mindú.